

Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em

Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros (CLIPE)

Coordenação Geral do PEC-G e PEC-PLE - ARINTER/Reitoria-IFPB

2025



**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraíba



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Reitora
Mary Roberta Meira Marinho

Pró-Reitor de Ensino (PRE)
Neilor Cesar dos Santos

Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PRPIPG)
Silvana Luciene do Nascimento Cunha Costa

Pró-Reitora de Extensão e Cultura (PROEXC)
Maria José Batista Bezerra de Melo

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis (PRAE)
Anna Clara Feliciano Mendonça

Pró-Reitora de Administração e Finanças (PRAF)
Maria Cleidenedia Moraes Oliveira

Diretor de Educação Superior
Richardson Correia Marinheiro

Diretor de Educação Profissional
Vinícius Batista Campos

Diretora de Articulação Pedagógica
Lucrécia Teresa Gonçalves Petrucci

Apoio Pedagógico ao Programa PEC -G e
PEC-PLE
Rosicleia Araújo Monteiro

Pesquisador Institucional
Francisco Fernandes de Araújo Neto

Assessora de Relações Institucionais e
Internacionais/Coordenação Geral
PEC-G e PEC-PLE
Mônica Maria Montenegro de Oliveira

Ouvidora-Geral
Edezilda Regina Sales Alves

Diretor de Gestão de Pessoas
Daniel Vitor de Oliveira Nunes

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO		4
1	DADOS GERAIS DO CURSO	5
1.1	Coordenador do Programa PEC no IFPB	6
1.2	Coordenação do Curso	6
2	CONTEXTUALIZAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	7
3	JUSTIFICATIVA DA DEMANDA DO CURSO	7
4	OBJETIVOS DO CURSO	9
4.1	Objetivo Geral	9
4.2	Objetivos Específicos	9
5	FORMA DE ACESSO AO CURSO	10
6	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO DO CURSO	10
7	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	12
8	DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	13
8.1	Laboratório de Informática do Campus	13
8.2	Sala de Aula	13
9	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: Permanência e Êxito	13
10	CERTIFICADOS	15
11	MATRIZ CURRICULAR	15
12	METODOLOGIA DE TRABALHO	16
13	PERFIL DOS COLABORADORES DO CAMPUS (DOCENTE, TÉCNICO ADMINISTRATIVO E ESTUDANTE)	17
13.1	Docente Colaborador	17
13.2	Voluntário	17
14	PLANOS DE DISCIPLINA	17

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros – Básico (A1 e A2), na modalidade Formação Inicial e Continuada – FIC, na forma presencial, referente ao eixo tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social, de acordo com o Guia Pronatec de Cursos FIC (3ª edição, 2016), no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB).

Consolida-se em uma proposta curricular baseada na política do Ministério das Relações Exteriores (MRE) em conjunto com o Ministério da Educação (MEC), por meio do Decreto nº 11.923, de 15 de fevereiro de 2024 e Portaria Interministerial MEC/MRE Nº 7, de 4 de junho de 2024 (revogou o Decreto nº 7.948, de 12 de março de 2013) bem como, nas resoluções que normatizam e definem a Educação Profissional Técnica do IFPB, que no momento trata da Resolução nº 20/2022 - CONSUPER/DAAOC/REITORIA/IFPB (convalidou a Resolução AR nº 10, de 12/02/2020), que dispõe sobre os procedimentos para o ingresso, regularização da matrícula, dos prazos e cumprimento do Programa de Estudantes-Convênio PEC, no âmbito do IFPB, e na Resolução-CS nº 78, de 13 de dezembro de 2019, que dispõe sobre as normas de regulamentação e procedimentos de execução dos Cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC), no âmbito do IFPB.

Contempla o Programa de Estudantes - Convênio - PEC, ferramenta de política externa e de apoio à internacionalização em casa das instituições de educação superior participantes, destinado a ampliar o horizonte cultural dos brasileiros e a fomentar as relações bilaterais com os quais a República Federativa do Brasil tenha firmado acordo de cooperação educacional, cultural ou científico e tecnológico (Art. 1º do Decreto nº 11.923/2024). E uma das modalidades do PEC é o Programa de Estudantes-Convênio de Português como Língua Estrangeira - PEC-PLE (inciso III do Art. 2º do Decreto nº 11.923/2024).

E para concretizar o Programa de Estudantes-Convênio PEC, destinado à formação e qualificação de estudantes estrangeiros, por meio de oferta de vagas em cursos de língua portuguesa, de graduação ou de pós-graduação *stricto sensu* em instituições de educação superior brasileiras, a elaboração do referido Projeto primou pelo envolvimento da Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais (ARINTER) e dos coordenadores do

Núcleo de Assuntos Internacionais (NAI), do Núcleo de Línguas, Cultura e Estudos Linguísticos (NucLI), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), e servidores articulados às áreas de conhecimento.

O Projeto Pedagógico constitui instrumento teórico-metodológico que dá suporte ao Curso em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros – CLIPE, e determina a trajetória a ser seguida pelo público-alvo no cenário educacional e tem a função de traçar o horizonte da caminhada, estabelecendo a referência geral, expressando o desejo e o compromisso dos envolvidos no processo.

Ao estudante-convênio será assegurado acesso equiparável ao dos demais estudantes aos serviços e programas de assistência da instituição de educação superior a que estiver vinculado, consideradas a sua situação financeira específica durante o período de residência no território brasileiro para fins de estudo e as diferenças culturais aplicáveis (Parágrafo único do Art. 8º do Decreto nº 11.923/2024).

Com isso, espera-se que os resultados estabelecidos neste documento culminem a formação e qualificação dos estudantes estrangeiros no processo de beneficiários aos cursos de graduação em Instituições de Ensino Superior – IES brasileiras, reconhecendo a transformação de realidades pautadas na competência, na habilidade e na cooperação quando do retorno ao país de origem ao final do curso.

1 DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação	Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros (CLIPE)
Modalidade	FIC
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social / Letras e Artes
Duração do Curso	Março a dezembro
Instituição	IFPB
Turno de Funcionamento	Tarde (13h às 17h30)
Forma	Presencial
Qualificação Conferida	Certificado de Qualificação Profissional em Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC (Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros – Básico)
Carga Horária Total	400 h

1.1 Coordenação do Programa PEC no IFPB

A ARINTER – Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais, além de gerenciar acordos de cooperação acadêmica com o Ministério de Educação e Ministério das Relações Exteriores, é responsável por coordenar o Programa de Estudantes - Convênio - PEC, modalidades PEC-G (Graduação) e PEC-PLE, além da Coordenação do Centro de Línguas, Cultura e Estudos Linguísticos, no âmbito do IFPB.

A ARINTER e a Coordenação Geral do Programa de Estudantes-Convênio na modalidade de Graduação - PEC-G e de Português como Língua Estrangeira - PEC-PLE, no âmbito do IFPB, trabalham para estabelecer relações e gerenciar acordos de cooperação acadêmica com instituições estrangeiras, estimulando o desenvolvimento de projetos, estudos, estágios, cursos e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento.

Responsável pela formalização institucional dos acordos acadêmicos de cooperação e de intercâmbio que se estabelecem entre o IFPB e outras instituições de ensino superior e de pesquisa, sediadas em diversos países, a ARINTER procura manter e ampliar a política de intercâmbio institucional, dentro e fora do país, proporcionando o conhecimento das diversas possibilidades de estudo e de trabalho no exterior.

1.2 Coordenação do Curso

A Coordenação do Curso - Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros – Básico, na modalidade FIC, na forma presencial, é exercida por um servidor do quadro do IFPB.

Para resguardar a qualidade nas atividades de curso presencial, o coordenador do curso CLIPE deve avaliar todas as atividades acadêmicas; coordenar as atividades dos professores; elaborar relatórios periódicos de suas atividades e de sua equipe; promover a avaliação do curso e das atividades em geral; supervisionar as atividades de produção de material didático; e acompanhar as avaliações dos estudantes em consonância com a Coordenação Geral do Programa PEC no IFPB/ARINTER.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO *CAMPUS*

Breve histórico do Campus (criação, cursos ofertados nas diversas modalidades, áreas de atuação na extensão e áreas de pesquisa...).

3 JUSTIFICATIVA DA DEMANDA DO CURSO

Criado em 1964, o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) oferece vagas de graduação em Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras a estudantes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo de cooperação educacional, cultural ou científico-tecnológica.

Uma das ações contempladas pela Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais – ARINTER, no IFPB, foi a criação, institucionalização e implementação dos Centros de Línguas, Cultura e Estudos Linguísticos com núcleos (NuCLI) em todos os Campi, Campus Avançado, inclusive na Reitoria. De acordo com o Art. 2º da Resolução CS/IFPB nº 118/2017, os NUCLIs devem realizar cursos em consonância com as políticas de internacionalização da Rede Federal e devem estar articulados às políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, estabelecidas pelo Ministério da Educação.

Em 2019, o IFPB publica a Política de Internacionalização por meio da Resolução - CS Nº 40, de 07 de agosto de 2019, com o objetivo de promover uma cultura de internacionalização entre toda a comunidade do IFPB com vistas ao fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário mundial.

Ao instituir a Política de Línguas, o IFPB atende aos pressupostos da internacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão, valorizando as relações interculturais e a inclusão social, tomando como referência a formação integral, o respeito à diversidade e à solidariedade. Uma das ações propostas pela Política de Línguas é a oferta de Português como Língua Estrangeira/Português como Língua Adicional (PLA), no sentido de acolher e acompanhar os estrangeiros (Art. 2º da Resolução CS/IFPB nº 1/2020).

A adesão do IFPB ao Programa PEC (PEC-PLE e PEC-G) proporcionou criar uma política externa com apoio à internacionalização em casa, além de ampliar o horizonte cultural dos estudantes e a fomentar as relações bilaterais com os países com os quais a República Federativa do Brasil tenha firmado acordo de cooperação educacional, cultural ou científico e tecnológico.

O Programa de Estudantes - Convênio - PEC constitui um conjunto de atividades e procedimentos de cooperação educacional internacional, complementar a outras iniciativas, com base nos acordos bilaterais vigentes. Caracteriza-se pela formação e pela qualificação de estudantes estrangeiros, por meio de oferta de vagas em cursos de língua portuguesa, de graduação ou de pós-graduação stricto sensu em instituições de educação superior brasileiras.

O objetivo do PEC-PLE e PEC-G é contribuir para o desenvolvimento da Língua Portuguesa e Cultura Brasileira (CLIFE) no IFPB, atendendo a demandas da internacionalização em casa, sobretudo, de apoio linguístico-cultural a alunos estrangeiros.

A oferta do **Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros – Básico (A1 e A2)**, na modalidade FIC, no âmbito do IFPB, visa preparar os estudantes estrangeiros para a proficiência em língua portuguesa (Celpe-Bras) a fim de ingressarem, quando aprovados, nos cursos de graduação. Em contrapartida, os acordos de cooperação e/ou memorandos de entendimento assinados entre os países, o MEC e MRE determinam a adoção pelo aluno do compromisso de regressar ao seu país e contribuir com a área na qual se graduou.

A NOTA TÉCNICA 1/2024 - ARINTER/REITORIA/IFPB, de 15 de dezembro de 2024, dispõe sobre esclarecimentos e orientações acerca do Exame de Proficiência em Língua Portuguesa para estudantes estrangeiros do Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros - CLIFE no âmbito do IFPB e do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação PEC-G e PEC-PLE. Por meio desse documento, os estudantes-convênio PEC-PLE poderão se submeter a 03 (três) exames consecutivos de proficiência em Língua Portuguesa - CELPE BRAS, 01 (um) exame pelo IFPB ou 01 (um) exame realizado por uma Instituição pública de Educação Superior - IES participante do Programa de

Estudantes-Convênio em suas modalidades de Graduação - PEC-G e de Português como Língua Estrangeira - PEC PLE. Caso ainda persista a reprovação nas 3 (três) tentativas do CELPE BRAS, o estudante-convênio se submeterá ao Exame de Proficiência Institucional, conforme a Resolução Ad Referendum N° 09, de 05 de março de 2018, que dispõe sobre o Regulamento dos Exames de Proficiência de Língua Estrangeira e Materna, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

A aprovação no Exame CELPE-BRAS é pré-requisito para ingressar em cursos de graduação por meio do Programa PEC-G, também para validar o diploma de profissionais estrangeiros que pretendem trabalhar no Brasil, além de atender algumas entidades de classe que exigem a Certificação no Exame CELPE-BRAS para registro profissional.

4 OBJETIVOS DO CURSO

4.1 Objetivo Geral

Preparar os estudantes estrangeiros para realizar a prova de proficiência em língua portuguesa (Celpe-Bras) e com a aprovação no Exame, ingressarem em um curso de graduação de uma instituição de ensino superior e/ou obterem uma vaga no mundo do trabalho.

4.2 Objetivos Específicos

- Ler e compreender textos de gêneros e tópicos diversos em língua Portuguesa;
- Usar adequadamente um dicionário e a relação entre as palavras;
- Reconhecer e usar os elementos linguísticos e relevantes à organização textual;
- Identificar em textos de língua portuguesa os elementos de estrutura da sentença e os grupos nominais e verbais;
- Desenvolver tanto as habilidades de **recepção** - audição e leitura – quanto as de **produção** – fala e escrita;
- Identificar a referência textual substituindo palavras/expressões a fim de evitar a repetição das mesmas no texto;
- Resumir um texto, a partir das palavras chave, dos elementos e das ideias principais;
- Conhecer a diversidade linguístico-cultural do Brasil;

- Estabelecer pontes interculturais entre o Brasil e o seu país de origem;
- Reconhecer e produzir gêneros textuais a partir dos temas transversais e seus elementos provocadores.

5 FORMA DE ACESSO AO CURSO

O termo de adesão entre o Ministério da Educação e o IFPB ao Programa PEC permite que os estudantes-convênio contemplados no Programa de Estudantes-Convênio de Português como Língua Estrangeira - PEC-PLE, ingressem no Curso FIC – Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros - CLIPE, como estudantes regularmente matriculados com todos os direitos e prerrogativas que a legislação preceitua.

O Art. 15 da Resolução –CS nº 78, de 13 de dezembro de 2019, permite que o ingresso nos cursos FIC ou Qualificação Profissional nas modalidades previstas nos incisos I e II do artigo 6º seja por meio de Convênios, contratos, acordos ou outro instrumento de parceria com entidades públicas e privadas, fundações, ONGs e instituições sem fins lucrativos, para comunidade específica. É o caso do Programa PEC, uma parceria entre o Ministério da Educação e o IFPB.

6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO DO CURSO

De acordo com o Guia Pronatec de Cursos FIC (4ª edição, 2016), o egresso do Curso Técnico em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros – Básico, terá competência para demonstrar habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em língua portuguesa e de aspectos da cultura brasileira e regional. Utilizar a competência comunicativa em nível básico. Cumprimentar, apresentar-se e despedir-se. Oferecer informações sobre direções. Tratar o interlocutor com o grau de formalidade adequado ao contexto. Informar horários, preços e descrever a rotina pessoal. Reconhecer e produzir gêneros textuais com os elementos provocadores.

A seguir, algumas competências com as suas respectivas habilidades:

1. Compreensão, produção e interação oral

- a. Identificar a informação essencial em interações orais simples.
- b. Distinguir informação principal de acessória.
- c. Identificar a finalidade de perguntas, pedidos e instruções.
- d. Comunicar de forma clara, com um tom de voz audível e boa articulação.
- e. Resolver dificuldades de comunicação com recurso a estratégias compensatórias, nomeadamente mímicas e cinésicas.
- f. Estabelecer contatos sociais básicos, utilizando as formas de tratamento adequadas ao cotidiano familiar e escolar.
- g. Trocar informações muito simples: fazer perguntas e dar respostas sobre assuntos previsíveis e de necessidade imediata; fazer pedidos; dar opiniões; justificar atitudes.
- h. Interagir de modo simples em situações comuns do cotidiano, contanto que o interlocutor fale de forma clara e pausada e se mostre cooperante.
- i. Relatar, de forma breve, factos e atividades.
- j. Descrever, de forma simples, pessoas, objetos e lugares.
- k. Expor informação, de forma breve, sobre assuntos que lhe são muito familiares (matérias curriculares).
- l. Reconhecer, em intervenções e trocas verbais enunciadas de forma clara:

Palavras e expressões de uso recorrente ou cujo significado seja facilmente deduzível por (i) informação paratextual (imagens...), (ii) previsibilidade do contexto, (iii) intercompreensão linguística, sobre: si próprio, vida familiar e social, vida escolar, vida ambiental e situações previsíveis.

2. Leitura

- a. Identificar a intencionalidade comunicativa do texto.
- b. Identificar o tema e o assunto de textos escritos simples.
- c. Distinguir entre informação essencial e acessória.
- d. Manifestar sentimentos suscitados por histórias lidas.
- e. Compreender / interpretar textos com pouco grau de informatividade e com diferentes estruturas discursivas.
- f. Ler pequenos textos literários para fruição.
- g. Ler em voz alta com articulação clara, entoação apropriada e ritmo razoável.

3. Escrita

- a. Preencher formulários simples com dados de identificação.
- b. Escrever textos muito simples sobre si próprio, a família e os amigos.
- c. Redigir textos breves relatando fatos do cotidiano.
- d. Redigir descrições breves de pessoas, reais ou imaginárias.

4. Conhecimento da língua

- a. Usar um repertório muito elementar de palavras e expressões aprendidas sobre dados pessoais, necessidades de natureza concreta e situações comuns do cotidiano.
- b. Descobrir o significado de palavras novas através do contexto e da intercompreensão linguística.
- c. Soletrar palavras.
- d. Usar regras de ortografia e alguns sinais de pontuação.
- e. Usar conectores elementares, enumerativos, aditivos e causais na ligação de palavras e frases.
- f. Controlar e usar estruturas gramaticais simples, designadamente concordâncias.
- g. Consolidar os conteúdos gramaticais: do som à palavra; A palavra: unidade de sentido; Flexão: nominal, adjetival e verbal e marcadores de relações discursivas.

7 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem no Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros (CLIFE), será semelhante a utilizada pelo exame do Celpe-Bras, a saber: compreensão, competência internacional, fluência, adequação lexical, adequação gramatical, pronúncia, gênero discursivo, relação e natureza de interlocução.

Realizar-se-á por meio de atividades contextualizadas e utilização de diversos instrumentos de verificação, a saber: observação sistemática, elaboração de textos / artigos, pesquisas, pequenos trabalhos de projeto, portefólio do aluno, entre outras), que possibilitem ao aluno analisar a sua progressão na aprendizagem e, aos professores, regularem intervenções oportunas e reformular estratégias que garantam a superação de eventuais problemas e

dificuldades diversas, quer no ensino quer na aprendizagem.

O docente deverá registrar as temáticas desenvolvidas nas aulas, a frequência dos discentes e os resultados de suas avaliações diretamente no Diário de Classe e no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). O controle da frequência contabilizará a presença do discente nas atividades programadas, das quais deverá participar, de pelo menos, 75% da carga horária prevista em cada componente curricular.

De acordo com o Art. 19 da Resolução CS nº 78, de 13 de dezembro de 2019, a avaliação do desempenho escolar poderá ser feita por componentes curriculares, considerando aspectos de assiduidade (frequência 75% nas aulas teóricas, nos trabalhos escolares, nos exercícios de aplicação e atividades práticas) e aproveitamento (acompanhamento contínuo dos discentes e dos resultados por eles obtidos nas atividades e tarefas avaliativas), conforme as diretrizes da LDB nº 9.394/96.

8 DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

8.1 Laboratório de Informática do Campus

A ser preenchido pelo Campus.

Descrever quantidade de equipamentos, descrição dos softwares instalados

8.2 Sala de Aula do Campus

A ser preenchido pelo Campus.

Descrever quantidade de materiais disponíveis na sala de aula

9. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: Permanência e Êxito

A Assistência Estudantil, como política pública de proporcionar uma educação como direito

de todos e dever do Estado, concretiza um conjunto de ações que reduzem as desigualdades socioeconômicas e promovem a justiça social no percurso formativo dos estudantes. Portanto, para sua materialidade conta com o compromisso político dos gestores e também com recursos material e financeiro.

Com o objetivo de democratizar o acesso, a permanência e a conclusão com êxito dos estudantes matriculados nos cursos do IFPB, a Política de Assistência Estudantil da instituição conta com os seguintes programas: benefícios socioassistenciais, alimentação, atenção a saúde do estudante, moradia, integração dos estudantes ingressos, material didático pedagógico, apoio aos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas, atualização para o mundo do trabalho, apoio pedagógico e transporte

Esse link deve estar nas referências (<http://www.ifpb.edu.br/campinagrande/assistencia-estudantil>).

De acordo com a Resolução – CS nº 78/2019, no Art. 24, os alunos dos cursos FIC ou Qualificação Profissional poderão contar com os serviços de assistência estudantil, desde que haja orçamento para tal finalidade no campus.

O § 3º do Art. 5º do Decreto nº 11.923/2024 incube às instituições de educação superior participantes do PEC-PLE adequar os editais e os processos seletivos de assistência estudantil de modo a não os tornar excludentes aos estudantes do Programa PEC e suas modalidades.

O Parágrafo único do Art. 8º do mesmo Decreto, assegura ao estudante-convênio:

acesso equiparável ao dos demais estudantes aos serviços e programas de assistência da instituição de educação superior a que estiver vinculado, consideradas a sua situação financeira específica durante o período de residência no território brasileiro para fins de estudo e as diferenças culturais aplicáveis.

A Portaria Interministerial MER/MEC nº 7/2024, em seu Art. 31, ratifica que:

o estudante-convênio terá assegurado acesso equiparável ao dos demais estudantes da IES à qual esteja vinculado aos serviços e programas de assistência da instituição, considerada sua situação financeira específica durante o período de residência em território brasileiro para fins de estudo bem como as diferenças culturais aplicáveis.

E, ainda, complementa no Parágrafo único do mesmo artigo que:

Por acesso equiparável, compreende-se acesso proporcional, equânime, eficiente e compatível com os interesses gerais do Programa

10. CERTIFICADOS

De acordo com o Art. 20 da Resolução-CS nº 78, de 13 de dezembro de 2019, a coordenação de Controle Acadêmico do Campus expedirá os certificados dos discentes do curso FIC, de participação e/ou aprovação nos componentes curriculares previstos no Projeto Pedagógico do Curso, mediante relação emitida pela Coordenação de Extensão e Cultura, com a anuência da Coordenação do Programa PEC/ARINTER.

11. MATRIZ CURRICULAR

O Curso em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros – Básico, na modalidade FIC, está estruturado na forma presencial, com duração de 10 meses (março a dezembro), sendo desenvolvido em aula de 50 minutos, no turno da tarde (das 13h às 17h30), totalizando 400 horas.

Na perspectiva de um curso FIC, há de considerar as competências específicas expressas no Guia Pronatec de Cursos FIC (4ª edição, 2016).

A elaboração dos Planos de Disciplinas de cada componente curricular, disposto na matriz do curso, deverá constar identificação, ementa, objetivos gerais e específicos, conteúdos, metodologia, recursos, avaliação e referências.

MATRIZ CURRICULAR	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA (H/R)
Ambientação EaD/Introdução à Informática	33
Língua Portuguesa e Diversidade Cultural (Aulas 1 a 18)	165
Leitura e Produção de Gêneros Textuais	133
Patrimônio, Cultura e Sociedade: Visitas técnicas e culturais aos pontos turísticos da Cidade e entorno	69
TOTAL	400 horas/relógio

Legenda:	Equivalência	h.a. x h.r.
a/s – número de aulas por semana h.a. – hora aula h.r. – hora relógio	1 aula semanal	40 aulas anuais – 33 horas
	2 aulas semanais	80 aulas anuais – 67 horas
	3 aulas semanais	120 aulas anuais – 100 horas
	4 aulas semanais	160 aulas anuais – 133 horas
	5 aulas semanais	200 aulas anuais - 165 horas

12 METODOLOGIA DE TRABALHO

Entende-se por metodologia de ensino o conjunto de ações a partir das quais se organizam as atividades didático-pedagógicas com o objetivo de promover o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Compreende-se a aprendizagem como um processo de interação e construção coletiva, na qual o docente assume o papel de mediador e os discentes sujeitos ativos na construção da própria aprendizagem.

Os Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, tem o objetivo de proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades, de acordo com o perfil disposto no Guia Pronatec de Cursos FIC (4ª edição, 2016), por meio de propostas metodológicas que primam pela aprendizagem significativa e promovam conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas às bases tecnológicas, de forma a considerar:

- os conhecimentos prévios dos discentes, seus valores, concepção de mundo e diferentes ritmos de aprendizagem;
- as relações de pertencimento cultural dos discentes, referentes à identificação social, étnico-racial, de gênero, etária, religiosa e de origem, incluindo também visitas técnicas à região da respectiva cidade e do seu entorno;
- o trabalho coletivo entre docentes e equipe pedagógica;
- o uso de TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) que favoreçam o alcance dos objetivos do curso e atendam às especificidades de conteúdos trabalhados, com aulas práticas em laboratório.

A prática profissional constitui e organiza o currículo devendo ser a ele incorporado no Projeto Pedagógico do Curso – PPC e inclui atividades tais como: pesquisas, debates, oficinas de leitura e escrita, visitas técnicas e culturais a: museus, exposições artísticas,

pontos turísticos da cidade e do entorno, além de eventos.

13 PERFIL DOS COLABORADORES DO CAMPUS (DOCENTE, TÉCNICO ADMINISTRATIVO, VOLUNTÁRIO E ESTUDANTE)

13.1 DOCENTE COLABORADOR

COLABORADOR (DOCENTE, TÉCNICO ADMINISTRATIVO, ESTUDANTE/TUTOR/MONITOR)	COMPONENTE CURRICULAR

13.2 VOLUNTÁRIO

VOLUNTÁRIO	COMPONENTE CURRICULAR

14 PLANOS DE DISCIPLINAS

14.1. Disciplina: Ambientação /Introdução à Informática
Carga horária: 33h
Perfil profissional para lecionar: Docente ou Monitor/Tutor com conhecimento na área de Informática ou áreas afins

<p>Conteúdos:</p> <p>Duolingo</p> <p>Ambientação EaD /Introdução a informática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Word • Envio e recebimento de E-mails • Power Point • Canva 	
<p>Referências:</p>	
<p>14.2. Disciplina: Língua Portuguesa e Diversidade Cultural <i>(Aulas 1 a 18)</i></p>	
<p>Carga horária: 165h</p>	
<p>Perfil profissional para lecionar:</p> <p>Docente com formação em Letras ou</p> <p>Tutor/Monitor do Curso de Letras</p>	
<p>Conteúdos</p> <p>Aula 01 Bem-vindo ao condomínio Brasil!</p> <p>Saudações e despedidas</p> <p>Verbo ser e os pronomes pessoais</p> <p>O alfabeto</p> <p>Flexão dos substantivos</p> <p>Nacionalidades</p> <p>Numerais cardinais</p> <p>Verbo estar no presente do indicativo</p> <p>Aula 02 Fazendo amigos</p> <p>Expressões interrogativas</p> <p>Formas de tratamento</p> <p>Pronomes possessivos</p> <p>Verbo ter no presente do indicativo</p> <p>Verbo morar no presente do indicativo</p> <p>Expressar dúvida e solicitar ajuda</p> <p>Aula 03 Onde fica o mercado?</p> <p>Verbos ficar e estar no presente do indicativo</p> <p>Nomes de lugares. Comerciais</p> <p>Advérbios de lugar</p> <p>Dias da semana e meses do ano</p> <p>Advérbios e locuções adverbiais de tempo</p> <p>Ações sobre rotina</p> <p>Aula 04 Vamos de ônibus ou a pé?</p> <p>Nomes de meios de transporte</p>	<p>Aula 11 Vamos comer pizza?</p> <p>Atividades de lazer</p> <p>Convidar, aceitar e recusar um convite</p> <p>Verbos, complementos e relações de sentido</p> <p>Hábitos de lazer recorrentes no passado</p> <p>Aula 12 O que você sente?</p> <p>Expressão de sentimentos</p> <p>Verbo sentir no presente e no pretérito imperfeito do indicativo</p> <p>Verbos de ligação na expressão de sentimentos</p> <p>Pretérito imperfeito e pretérito perfeito do indicativo</p> <p>Aula 13 Escolhas profissionais e planos futuros</p> <p>Alguns cursos de formação profissional e profissões</p>

<p>Verbos ir e passar no presente do indicativo Horas na língua portuguesa</p> <p>Aula 05 Alguém sabotou nossa feijoada! Nomes de alimentos, bebidas e utensílios Verbos querer, preferir e comer Advérbios de intensidade</p> <p>Aula 06 Compras no antiquário Numerais e a moeda brasileira Expressões interrogativas Pronomes demonstrativos Verbo gostar no presente do indicativo Verbo precisar no presente do indicativo Adjetivos</p> <p>Aula 07 Uma família interessante! Relações de parentesco Adjetivos: características físicas e psicológicas Graus dos adjetivos</p> <p>Aula 08 Chegadas e partidas Tipos de moradia e partes da casa Móveis e utensílios domésticos Verbos vender e alugar + partícula “se” Verbo haver com sentido de existir Locuções adverbiais de lugar e preposições Numerais ordinais do primeiro ao centésimo</p> <p>Aula 09 Atitudes saudáveis Partes do corpo humano e esportes Verbos jogar, praticar, andar e correr no presente do indicativo Verbos dormir e acordar no presente do indicativo</p> <p>Aula 10 Uma noite de tempestade Vestuário Clima, tempo e estações do ano Verbos usar, calçar e vestir no presente do indicativo Alguns verbos e locuções verbais para expressar as condições do tempo</p>	<p>O futuro do presente do indicativo de alguns verbos regulares A expressão do futuro com locuções verbais O verbo fazer e suas características</p> <p>Aula 14 Um desafio acadêmico Nomes de eventos acadêmicos e léxico do dia a dia do estudante Verbos no imperativo para cumprir rotinas e realizar tarefas Futuro do pretérito do indicativo: alguns usos Podia ou Poderia? O coloquialismo na forma de expressão</p> <p>Aula 15 E se eu pudesse viajar? Viagem e turismo Verbos dever e poder para conselhos e sugestões O pretérito imperfeito do subjuntivo e as hipóteses sobre o futuro Expressões para concordar e discordar</p> <p>Aula 16 Que tudo corra bem! Algumas das doenças mais comuns e seus principais sintomas Hipóteses, desejos, dúvidas ou probabilidades - Presente do subjuntivo Sugerir, aconselhar e orientar - modo imperativo</p> <p>Aula 17 Organizando documentos para viagem Documentos importantes para estrangeiros que desejam residir no Brasil</p>
--	---

	<p>Expressões usuais em situação de intercâmbio O uso de locuções verbais: seus aspectos e sentidos Verbos pronominais, ações reflexivas e recíprocas</p> <p>Aula 18 O que vimos até aqui Revisão dos conteúdos linguísticos</p>
<p>Referências:</p> <p>BARBOSA, Lucia Maria de Assunção. PROCEDIMENTOS INTERCULTURAIS E DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL DO BRASIL EM DOIS LIVROS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS. Disponível em https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/article/view/8061. Acesso em Fevereiro de 2020.</p> <p>BRASIL. INEP.https://drive.google.com/file/d/1-hEl9RPicaSpx_09i9RFychwg1GWw3T9/view.</p> <p>BRASIL. INEP. https://drive.google.com/file/d/1KkKGww-vSdOibGbWbobGfpjidsXYw3qK/view</p> <p>BAGNO, Marcos. Português brasileiro? – Um convite à pesquisa. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2001.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Moderna gramática brasileira. 34. ed., revista e ampliada. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.</p> <p>FERNANDES, Gláucia Roberta Rocha; FERREIRA, Telma de Lurdes São Bento; RAMOS, Vera Lúcia. Muito Prazer – Fale o português do Brasil. Disal Editora, 2008</p> <p>HOUAISS, Antônio. O português do Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: UNIBRADE, 1988.</p> <p>LIMA, Emma E. O. F.; IUNES, Samira A. Falar... ler... escrever... português. Um curso para estrangeiros. São Paulo: EPU, 1999 (Versão antiga: 1981).</p> <p>LIMA, Emma E. O. F.; IUNES, Samira A. Português via Brasil. Um curso avançado para estrangeiros. São Paulo, EPU, 1990.</p> <p>MASIP, Vicente. Gramática do português como língua estrangeira. Fonologia, ortografia e morfossintaxe. São Paulo: EPU, 2000.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: UNESP, 2000.</p> <p>RIBEIRO, Tatiana. Criatividade e expressão – exercícios de português para estrangeiros.</p>	

WILLIAMS, Edwin B. An introductory Portuguese grammar . New York: Dover, 1976.
14.3. Disciplina: Leitura e Produção de Gêneros Textuais
Carga horária: 133h relógio
Perfil profissional para lecionar: Docente com formação em Letras ou Secretariado Executivo Bilíngue ou Tutor/Monitor do Curso de Letras
Conteúdos: <p>Atividades que podem envolver um conjunto variado de operações, propósitos, interlocutores, tópicos e gêneros do discurso, além de aspectos da Cultura Brasileira - dança, música, literatura, culinária, festividades, arte, normas sociais etc.</p> <p>Desenvolvimento dos Temas Transversais (corpo e saúde, indivíduo, habitação, comunicação, transporte, serviços, alimentação, meio ambiente, viagens, lazer, arte, ciência e tecnologia, entre outros) e dos elementos provocadores.</p> <p>Preparação/Orientação para o Celpe-Bras</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que é o Celpe-Bras? • Diversidade cultural brasileira para estrangeiros • Experiências Interculturais <p>Leitura e Produção de Gêneros Textuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Temática, esfera de atuação, propósito da tarefa, relação de interlocução, natureza de interlocução, gênero do discurso e suporte • Gêneros abordados nas edições anteriores: textos escritos e textos orais. <p>Outras Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Simulados em tempo real, articulados com a Coordenação Geral do Programa PEC/ARINTER/REITORIA/IFPB. • Fóruns avaliativos. • Tira-dúvidas e aulas de reforço. • Organização de eventos, em articulação com o NEABI e Coordenação Geral do Programa PEC/ARINTER. • Oficinas
Referências: <p>BARBOSA, Lucia Maria de Assunção. PROCEDIMENTOS INTERCULTURAIS E DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL DO BRASIL EM DOIS LIVROS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS. Disponível em https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/article/view/8061. Acesso em Fevereiro de 2020.</p>

BRASIL. INEP.

https://drive.google.com/file/d/1-hEl9RPicaSpx_09i9RFychwg1GWw3T9/view.

BRASIL. INEP.

<https://drive.google.com/file/d/1KkKGww-vSdOibGbWbobGfpjidsXYw3qK/view>

PONCE, Maria Harumi Otuki de; BURIM, Silvia Andrade; FLORISSI, Susanna. **Bem vindo! A língua portuguesa no mundo da comunicação**: português do Brasil para estrangeiros. São Paulo: Special Book Services (SBS) Editora, 2009.

LIMA, E. **Novo Avenida Brasil**. Vol.1. Livro texto+ Exercícios. Rio de Janeiro, E.P.U, 2008.

Material disponibilizado no Portal - [Portal do Professor de Português de Língua Estrangeira - PPPL E](http://portal.professordeportuguesde lingua estrangeira - PPPL E) - <http://redebrasilcultural.itamaraty.gov.br/material-didatico>

Lista de materiais didáticos para ensino de PLE e POLH de editoras brasileiras
<http://redebrasilcultural.itamaraty.gov.br/material-didatico/lista-de-materiais-didaticos-publicados-por-editoras-brasileiras>

FERNANDES, G. R. R.; FERREIRA, T. L. S. B.; RAMOS, V. L. Muito prazer: fale o Português do Brasil. Vol. 1. Barueri, SP: DISAL, 2014.
<http://www.ufrgs.br/acervocelpebras/acervo>

Conselho da Europa (2001), Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas - Aprendizagem, Ensino e Avaliação - Disponível em
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/quadro_europeu_comum_referencia.pdf

Instituto Federal Sul-Rio Grandense (2014) - **Projeto Pedagógico dos Cursos e-Tec Idiomas Sem Fronteiras na modalidade de educação a distância**, no âmbito da Rede e-Tec Brasil

Instituto Federal Sul-Rio Grandense (2015) - Rede E-TEC Coleção e-Tec Idiomas Sem Fronteiras - Guia do Formador - Disponível em :
http://idiomas.ifsul.edu.br/conteudo/portugues/modulo_01/pdf/guias_estudante_e_formador/POR_guia_formador.pdf

14.4. Disciplina: Patrimônio, Cultura e Sociedade

Visitas técnicas e culturais da Cidade e entorno. Experiências interculturais

Perfil Profissional:

Docente com formação em Letras, História, Sociologia ou Pedagogia.

Carga horária:

69h relógio

Básica

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 1996.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Marcos Antônio Oliveira Fernandes, (org.); [Anne Joyce Angher, coordenação]. São Paulo: Rideel, 2010.

DIAS, Reinaldo. **Turismo e patrimônio cultural**: recursos que acompanham o crescimento das cidades. São Paulo: Saraiva, 2006.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Tradução de Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2005.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. **Guia básico de educação patrimonial**. Brasília: IPHAN, 1999.

LE MOS, A. C. **O que é Patrimônio Histórico**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. Trad. de Luciano Vieira Machado. São Paulo: Estação Liberdade/Ed. Unesp, 2001.

Complementar

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. Trad. de Luciano Vieira Machado. São Paulo: Estação Liberdade/Ed. Unesp, 2001.

LE GOFF, Jaques. **História e Memória**. Tradução de Ruy Oliveira. Lisboa, Portugal. Edições 70, LDA, 2000.

MALTÊZ, et al. **Educação e Patrimônio**: O papel da Escola na preservação e valorização do Patrimônio Cultural. Pedagogia em ação, v.2, n.2, p. 1-117, nov. 2010 – Semestral. Disponível em: <http://www.pucminas.br/graduacao/cursos/arquivos/ARE_ARQ_REVIS_ELETR20121204110023.pdf>. Acesso em: 20 set. 2014.

POULOT, Dominique. **Museu e Museologia**. Tradução, Guilherme João de Freitas Teixeira. Belo Horizonte: Autentica, 2013.

RIOS, Terezinha Azevedo. **Ética e Competência**. São Paulo: Cortez, 2011.

RODRIGUES, Marly. **Preservar e consumir**: o patrimônio histórico e o turismo. In: FUNARI, Pedro Paul; PINSKY, Jaime (Orgs.). Turismo e patrimônio cultural. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

RÜSEN, Jörn. **Cultura faz Sentido**: orientações entre o ontem e o amanhã. Tradução de Nélcio Schneider. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

THOMPSON, John B. **Ideologia e cultura moderna**; Teoria da crítica na era dos meios de comunicação de massa. Tradução do Grupo de Estudos sobre Ideologia, Comunicação e representações sociais da pós-graduação do Instituto de Psicologia da PURCS. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011

REFERÊNCIAS DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

BRASIL. DECRETO Nº 11.923, DE 15 DE FEVEREIRO DE 2024. **Dispõe sobre o Programa de Estudantes-Convênio.** Disponível em <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Decreto-11923-2024-02-15.pdf>. Acesso 17/Jan/2025.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PORTARIA SEI / MEC Nº 12/2016, DE 03 DE MAIO DE 2016. Aprova a quarta edição do **Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC** (3ª edição, 2016). Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41251-portaria-012-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192. Acesso 17/Jan/2025.

BRASIL. MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria Interministerial MEC/MRE n. 7, de 4 de junho de 2024 - **Regulamenta a operacionalização do Programa de Estudantes-Convênio na modalidade de Graduação - PEC-G e de Português como Língua Estrangeira – PEC-PLE.** Disponível em <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-interministerial-mec/mre-n-7-de-4-de-junho-de-2024-563765846>. Acesso 17/Jan/2025.

BRASIL. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em 17/Jan/2025.

IFPB. NOTA TÉCNICA 1/2024 - ARINTER/REITORIA/IFPB, de 15 de dezembro de 2024, **dispõe sobre esclarecimentos e orientações acerca do Exame de Proficiência em Língua Portuguesa para estudantes estrangeiros do Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros - CLIPE** no âmbito do IFPB e do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação PEC-G e PEC-PLE.

IFPB. Resolução CS/IFPB Nº 20/2022. **Dispõe sobre os procedimentos para o ingresso, regularização da matrícula, dos prazos e cumprimento do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação PEC-G,** no âmbito do IFPB. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/consuper/resolucoes/ano-2022/resolucoes-aprovadas-pelo-colegiado/resolucao-no-20/view>. Acesso em 28 fev. 2025.

IFPB. RESOLUÇÃO 1/2020 - CONSUPER/REITORIA/IFPB Convalida a Resolução-AR nº 24/04/2018 que dispõe sobre a **Política de Línguas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.**

IFPB. RESOLUÇÃO-CS Nº 78, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2019. **Dispõe sobre as normas de regulamentação e procedimentos de execução dos Cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC),** no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB. Disponível em <https://www.ifpb.edu.br/proexc/assuntos/legislacoes-e-normas/legislacoes/2019/resolucao-no-78/resolucao-no-78-2019-cs.pdf/view>. Acesso em 28 fev. 2025.

IFPB. RESOLUÇÃO-CS Nº 40, DE 07 DE AGOSTO DE 2019. Convalida a Resolução-AR nº 19, de 24/04/2018 que **dispõe sobre a Política de Internacionalização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.**

IFPB. RESOLUÇÃO Nº 118-CS, DE 10 DE ABRIL DE 2017. **Dispõe sobre a Criação, Institucionalização e Implementação do Centro de Línguas, Cultura e Estudos Linguísticos do Instituto Federal de Educação, Ciências, e Tecnologia da Paraíba.**

A Cara do Brasil: Português para estrangeiros / Naiara Sales Araújo, Monica Panigassi Vicentini, Ana Flávia Boeing Marcelino. —São Luís: EDUFMA, 2023. Disponível em: https://www.edufma.ufma.br/wp-content/uploads/woocommerce_uploads/2023/04/A-Cara-do-Brasil-1.pdf

SILVA, Gabriel Alexandre Nascimento; TOMAIOLO, Luis Gustavo; ROCHA, Nildicéia Aparecida; MATOS, Tainara Lucia Corrêa de; FERREIRA, Thainá Cristina da Silva. **Tirando de letra:** português brasileiro para estrangeiros. Araraquara: Letraria, 2021. Disponível em: <https://www.letraria.net/wp-content/uploads/2021/06/Tirando-de-letra-portugues-brasileiro-para-estrangeiros-Letraria.pdf>

Programa de Português (professores) – **Nível A1 – Ensino Português no Estrangeiro**
Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP. Disponível em: https://www.instituto-camoes.pt/images/ProgramasEPE/Professores/Programa_EPE_A1.pdf. Acesso em 28 fev. 2025.

Programa de Português (professores) – **Nível A2 – Ensino Português no Estrangeiro**
Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP. Disponível em: https://www.instituto-camoes.pt/images/ProgramasEPE/Professores/Programa_EPE_A2.pdf. Acesso em 28 fev. 2025.

Bem-vindo! a língua portuguesa no mundo da comunicação : português para estrangeiros
Maria Harumi de Ponce, Silvia Andrade Burim, Susanna Florissi. -- 4. ed. -- São Paulo : Special Book Services Livraria, 2009.

Novo Avenida Brasil 2: **Curso Básico de Português Para Estrangeiros** - Livro-texto + Livro de Exercícios: Volume 2 Capa comum – 1 junho 2009